

BRASILIA 11 MAR 1988

# Golpe direto

O ministro Dilson Funaro tem encontrado em sua viagem por diversos países desenvolvidos variados exemplos das dificuldades que o Brasil enfrenta devido à decisão de suspender o pagamento dos juros da dívida externa. Os prejudicados pela posição brasileira são justamente os bancos destes países, cujos governos não são exatamente exemplos de compreensão e aceitação dos graves problemas econômicos que afetam os países subdesenvolvidos e endividados.

Quase terminando sua viagem, no Japão, o ministro Funaro recebeu um golpe direto na rapidíssima audiência que teve com o

primeiro-ministro Yasuhiro Nakasone: para obter a compreensão e o apoio dos credores, o Brasil precisa ter um plano de recuperação econômica que seja considerado aceitável. Precisa submeter-se às diretrizes do Fundo Monetário Internacional.

Para os credores, governos e bancos, plano de recuperação econômica é a aplicação das medidas preconizadas pelo FMI para as nações endividadadas. Com todas as consequências que já conhecemos. Está mais do que claro que para enfrentar esta difícil situação, o governo brasileiro precisará de muito mais do que bons negociadores.